

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A MORTALIDADE INFANTIL EM CUIABÁ ENTRE 2010 E 2015

Isabela de Oliveira REZENDE¹Jéssica Ferreira SOUZA¹Anny Silva de CARVALHO¹Stefani Pellissari da Costa RIBEIRO¹Emmanuela Bortoletto Santos dos REIS^{2,3}¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVA²Supervisora do estágio supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente no Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG³Supervisora do estágio supervisionado em pediatria e puericultura I e II no Hospital Geral Universitário – HGU.

Introdução: Reduzir a mortalidade infantil é uma das principais metas de políticas mundiais. A análise sobre variações temporais da mortalidade infantil, são utilizadas para identificar, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico de uma população, assim como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. A mortalidade infantil é composta pela soma de óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais). **Objetivo:** Apresentar o número de óbito infantil, diferenciada por subgrupos de idade, de acordo com a idade da mãe, o tipo de parto e o peso ao nascer, na cidade de Cuiabá-MT, durante o período de 2010 a 2015. **Método:** Pesquisa quantitativa descritiva, com dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2010 a 2015. Como variáveis secundárias, foram colhidos dados sobre a idade da mãe, o tipo de parto e o peso ao nascer de neonatos que foram a óbito no período analisado. **Resultados:** O nosso estudo mostra um aumento no número de notificações totais de óbitos infantis, de 123 em 2010 para 146 em 2015 em Cuiabá durante o período analisado. Dentre os totais de casos registrados, 832 notificações, a maioria dos óbitos (49,3%) ocorreu no período neonatal precoce (0-6 dias de vida), nascidos por parto cesariano (52,2%), com peso ao nascer entre 500-999 gramas (27,2%), sendo que a maioria das mães possuía idade entre 15 e 29 anos (67,1%). **Conclusões:** Apesar dos dados divulgados pelo Governo Federal sobre a diminuição da mortalidade infantil, ainda há a necessidade de tomadas de decisão que possam contribuir para subsidiar ações de planejamento e gestão de políticas e ações para a promoção de saúde voltadas para a atenção pré-natal, o parto e a proteção da saúde infantil.